

A Inovação: Parlamento dos Jovens

De geração para geração, de ano para ano, a juventude, o modo de pensar e as tendências mudam. No entanto, o conhecimento dos jovens sobre a política e outras vertentes importantes para o nosso país continua ínfimo.

Felizmente, por iniciativa da deputada Julieta Sampaio, nasceu algo novo, capaz de mudar a história de Portugal e, talvez, influenciar também a política. Há vinte e dois anos que este projeto, o *Parlamento dos Jovens*, se realiza.

Na nossa Escola, surgiu, e passeou por muitas bocas e conversas, a ideia de entrarmos numa *tal* experiência que era conhecida por nós como “Listas”. Não tínhamos bem a certeza do que isso era, honestamente. Fomos informados e incentivados para investir nesse assunto pela nossa professora de Português e Francês, Ana Paula Vila Maior. E foi o que fizemos: *investimos*. Pesquisámos visceralmente sobre o tema deste ano, “Os Jovens e a Constituição: tens uma palavra a dizer!”, que nos deixou enovelados em entusiasmo.

E, assim, foram criadas quatro listas no nosso agrupamento (duas, na escola, EB D. Duarte, Vil de Soito e duas na escola Dr. Azeredo Perdigão, Abraveses. Criámos as medidas, em função da Constituição, defendendo e debatendo as ideias de cada um de nós, sempre apoiados pela professora que nos apresentara a ideia.

Numa constante competição saudável por votos, organizámos jogos e atividades para os alunos, para que fossem cativados não só pelo ambiente divertido em que trabalhávamos, mas também pelas nossas medidas e opiniões. Fomos angariando fiéis para a nossa lista e fazendo novos amigos com toda esta “brincadeira”, que acabou por se tornar algo tão sério.



Fig. 1, 2 e 3 – Elementos da Lista A, Agrupamento de Escolas Viseu Norte.

Antes das eleições escolares, tivemos uma visita de Ana Virgínia Pereira, deputada do PCP, ao nosso agrupamento, que teve todo o gosto em responder a algumas das nossas perguntas e esclarecer tudo o que queríamos saber acerca do nosso país.

Como preparação para a Sessão Distrital, as duas escolas do nosso agrupamento juntaram-se para um debate. Nesse debate, cada lista apresentou as suas medidas e nomeou algumas delas, fundindo-as ou modificando a sua redação, levando-as à fase distrital. Foram escolhidas, também, deputadas que representariam o agrupamento na seguinte etapa.

Chegou o dia 20 de março, em que as escolas de Viseu se reuniram em Nelas, para defenderem as medidas escolhidas nas sessões escolares. Tivemos a honra de ouvir e interpelar a deputada Marisabel Moutela, pertencente ao Partido Socialista, e de ter Eva Gomes, também do nosso agrupamento, na mesa. Foi um dia de nervosismo, visto que o número de pessoas aumentou, incluindo o número de desconhecidos a que tivemos de apresentar as nossas propostas. Mas, nas mãos das professoras Alberta Saldanha e Ana Freitas, estivemos sempre bem acompanhadas. Aliando-nos a outras escolas, votámos e elegemos os privilegiados que iriam à fase nacional, tendo a sorte de sermos uma das escolas seleccionadas para este grande desafio.



Fig. 4 – Foto retirada da página de Facebook do Parlamento dos Jovens.



Fig. 5 – Representantes do Agrupamento de Escolas Viseu Norte, presidente da mesa e professoras.

E, finalmente, após muita ansiedade e trabalho, fizemos as malas e preparámos o farnel, e, no dia 22 de maio, o círculo de Viseu estava num autocarro a caminho de Lisboa, mais precisamente, da Assembleia da República (AR). Os deputados foram afastados dos jornalistas, que foram guiados pelo grande edifício, onde são tomadas as decisões mais influentes para o nosso país. Andámos livremente pela AR a tirar fotografias e a conhecer novas pessoas, até irmos testemunhar algumas das comissões. O círculo de Viseu ficou posicionado na 4ª Comissão, com Eva Anciães do Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira como porta-voz. O nosso distrito ficou muito bem representado pelo Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira, pelo Agrupamento de Escolas Viseu Norte e pela Escola Secundária de Viriato, sendo um dos projetos mais votados, embora nem todos os deputados tenham cumprido com a sua função, votando noutras equipas. Algo que nos impressionou bastante foi o tratamento regimental com que os próprios deputados nos tratavam.

Depois de uma visita às salas de todas as comissões, fomos levados para a sala dos Passos Perdidos, no topo da Escadaria Nobre, que opera como centro de encontros e desencontros entre os deputados, membros do governo e jornalistas. E porquê sala dos “Passos Perdidos”? Foi-nos contado que é naquele extenso corredor que os jornalistas esperam pelos deputados e figuras do governo durante várias horas, andando de um lado para o outro, à espera.

Apresentaram-nos a sala das sessões, onde falámos de algumas competências do governo, como legislar e fiscalizar, e também sobre as três figuras mais importantes do nosso país – o Presidente da República, o Presidente da Assembleia da República e o Primeiro-ministro.

No final do dia, deputados e jornalistas assistiram a um espetáculo de improviso, como forma de descontração e de recompensa, por todo o nosso trabalho.

Fomos para o hotel Inatel de Oeiras, onde passámos a noite e nos foi dado o pequeno-almoço do dia seguinte.



Fig. 6 – Deputadas do Agrupamento de Escolas Viseu Norte, secretária de mesa e professoras acompanhantes.

No dia 23, meio mortos, meio adormecidos da noite anterior, voltámos à AR, para reunir com todos os distritos do país, incluindo com o insular – Açores e Madeira. Mais uma vez, tivemos a sorte de ter Eva Gomes, do nosso agrupamento, na mesa, que ganhou o lugar de secretária via *Skype*. Os deputados presentes na sessão foram: Maria Germana Rocha, do PSD; Porfírio Silva, do PS; Joana Mortágua, do Bloco de Esquerda; Patrícia Fonseca, do CDS-PP; Ana Virgínia Pereira, do PCP; e Heluíza Apolónia, do PEV; que responderam a perguntas colocadas pelos deputados de todos os círculos. A pergunta de Viseu foi para a deputada do PEV: “Como encara o facto de existirem, atualmente, tantos jovens que não conseguem emprego em Portugal na área em que se formaram?”.

Após a sessão de perguntas, recebemos o Secretário de Estado, o Presidente da Assembleia da República e o Presidente da Comissão de Educação, que mais tarde também respondeu às nossas inúmeras perguntas na conferência de imprensa.

Esperámos à porta da sala pelos deputados, colocando algumas questões acerca do ambiente e da economia portuguesa, por exemplo.

Na conferência de imprensa, Alexandre Quintanilha falou-nos da sua carreira política, e não só, expondo, também, que gostaria de tirar arquitetura, brevemente. Estimulou-nos a não seguir apenas uma vertente, mas a experimentar várias.

Por outro lado, os deputados viseenses, juntamente com os restantes membros da 4ª Comissão, conseguiram que quatro das suas cinco medidas propostas fossem aceites como plano final.

Recebemos os nossos diplomas e despedimo-nos do edifício onde foram criados muitos laços.

Concluo que, este projeto faz com que os jovens sejam obrigados a discutir, a debater e, por vezes, a aceitar ideias diferentes. Quem diria que alguém que, ao início não sabia sequer o que eram

“listas”, se tornaria num deputado/jornalista? Espero voltar para o ano para ser eu a repetir a frase do secretário de Estado, durante as sessões – “Hoje é um dia muito *fixe!*”.



Fig. 7 – Deputadas do Agrupamento de Escolas Viseu Norte, secretária de mesa e professoras acompanhantes.

Maria de Carvalho Correia, n.º13, 9.ºBD